

EUA criaram 245 mil empregos em janeiro

Analistas temem que Fed eleve juros para conter expansão

● WASHINGTON. A saudável economia americana voltou a surpreender os analistas em janeiro. Foram criados 245 mil empregos no mês, contra uma expectativa de apenas 138 mil. A taxa de desemprego foi mantida em 4,3%, no nível mais baixo desde 1970.

Segundo o informe do Departamento de Trabalho americano, o salário médio por hora trabalhada aumentou 0,5% para US\$ 13,04 no mês. Foi o maior aumento mensal desde abril e elevou o ganho dos últimos 12 meses para 4%. O sinal de que a economia americana continua se expandindo de forma acelerada derrubou os preços dos títulos do Tesouro americano, alimentando temores de que o Fed pode elevar as taxas de juros em sua próxima reunião, no mês de março, para afastar o perigo da inflação.

— Esse informe mostra que o Fed (o banco central americano) não está impondo muitos controles sobre a economia — avalia Michael Moran, economista-chefe do Daiwa Securities America,

para quem, no entanto, Alan Greenspan, presidente do Fed, não deve aumentar os juros, porque a inflação americana continua sob controle.

O percentual da população americana empregada atingiu o recorde de 67,4% em janeiro. Nos últimos três meses, a média mensal de empregos criados foi de 273 mil, acima dos 219 mil do trimestre anterior. No setor de serviços, o número de empregos cresceu 252 mil em janeiro, principalmente nas áreas de informática, engenharia e governo. No setor industrial, foram fechadas 13 mil vagas. Na indústria da construção, foram criados 15 mil empregos.

No atual ciclo de expansão da economia dos EUA, iniciado em 1991, foram criados 19 milhões de empregos. A taxa de desemprego, que atingiu 7,8% no início da década de 1990, está há um ano e meio abaixo dos 5%. As contratações partem principalmente das pequenas e médias empresas, já que as grandes estão demitindo para cortar custos.